

ESTAFILECTOMIA E RINOPLASTIA NO TRATAMENTO DE CÃES COM SÍNDROME BRAQUICEFÁLICA:RELATO DE CASO

Clarysse Angélica Paula Silva^{1*}, Dilkisy Vieira Azevedo,¹ e Gustavo Fernandes Grillo².

¹Discente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário de Bom Despacho – UNA Bom Despacho – Bom Despacho/MG – Brasil – *Contato: clarysseangelicabd@hotmail.com
²Docente do Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário de Bom Despacho – UNA Bom Despacho – Bom Despacho/MG – Brasil

INTRODUÇÃO

Atualmente, é comum o diagnóstico de dispneia devido ao crescente número de cães com características braquicefálicas sendo adquiridos pela população¹³. Os braquicefálicos possuem particularidades anatômicas no trato respiratório que levam ao processo de obstrução das vias aéreas superiores e desenvolvimento das síndromes respiratórias, sendo elas: crânio achatado, encurtamento do focinho, hipoplasia traqueal e prolongamento do palato mole². Anormalidades como estenoses nasofaríngeas congênita ou adquirida e crescimento anormal do palato mole podem ser fatores contribuintes para episódios de desconforto respiratório. Os sinais clínicos são: ronco, tosse, dispneia inspiratória, cianose, obstrução de vias aéreas superiores, edema de partes moles, ruído inspiratório e síncope.¹³ Os métodos de diagnósticos incluem exames físicos e de imagem ,como radiografia de tórax e membros torácicos para visualização de possível prolongamento do palato mole e eletrocardiograma, visto que animais com essa síndrome acabam por desenvolver alterações cardíacas em decorrência do pouco fluxo de ar que recebem, além disso o uso de exames complementares é essencial para auxiliar no diagnóstico e determinar a extensão da obstrução e sua causa⁴. O tratamento é baseado nas cirurgias de estafilectomia e rinoplastia, avaliando o nível de desconforto do animal e sugerindo mudanças e práticas que o ajudarão a alcançar uma boa qualidade de vida⁵. Nosso trabalho teve como objetivo relatar o caso clínico de um animal com características da síndrome braquicefálica apresentando estreitamento das narinas e alongamento do palato mole, no qual o tratamento eficaz foi baseado na cirurgia de estafilectomia, onde foi feita a remoção de uma parte do palato mole do animal e rinoplastia, que consiste na retirada de uma parte da borda livre das narinas, afim de aumentar o fluxo respiratório.

RELATO DE CASO E DISCUSSÃO

Foi atendido em caráter emergencial durante o plantão diurno na clínica veterinária Cambuá, um cão, da raça buldogue francês, inteiro, com 2 anos de idade, pesando 12 kg. No exame físico paciente apresentou quadro de dispneia severa, extrema agitação, cianose e perda transitória de consciência. Sendo encaminhado imediatamente para a oxigenioterapia, apresentando melhora significativa após 2 minutos no oxigênio, foi feita a aplicação de soro fisiológico intravenoso, e administração dos fármacos furosemida (3mg/kg intravenoso) e Cloridrato de bromexina (1 ml para 10 kg intravenoso) , após estabilização do animal por escolha do tutor o mesmo foi levado para casa. No dia seguinte o animal retornou a clínica, a fim de descobrir a causa da crise apresentada. O tutor relatou que o animal já havia apresentado tais crises em quadros de excitação, como passeios e ao estar nas presenças de outros animais durante o banho no pet shop. Durante o exame físico foi verificado presença de narinas estenosadas e palato mole alongado (Fig. 1).

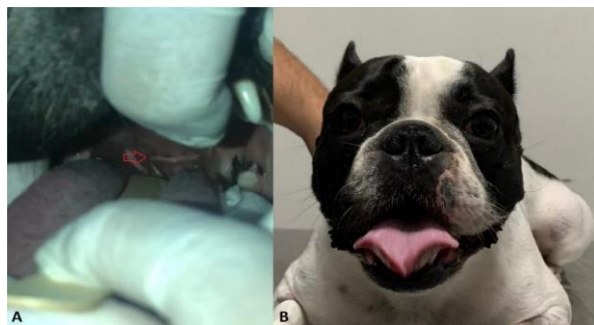


Figura 1: A-Presença de palato alongado obstruindo a passagem de ar; B- narinas estenosadas. (Fonte: Autoral,2022)

De acordo com histórico do paciente e sinais clínicos apresentados, foram solicitados exames de radiografia de tórax em incidências lateral direita, ventrodorsal e de membros torácicos com projeção lateral, eletrocardiograma diante da suspeita de síndrome do braquicefálico e alterações cardíacas. No qual obtivemos os resultados de cardiomegalia discreta relacionada a variação racial, moderada opacificação pulmonar sugestivo de broncopatias inflamatórias e prolongamento de palato mole, no eletrocardiograma vimos segmentos sem alterações dignas de nota.

Antes do procedimento cirúrgico o animal encontrava-se em jejum de sólidos de 8 Horas (h). Como medicação pré-anestésica, utilizou-se acepromazina intramuscular (0,05mg/kg), morfina intramuscular (0,3mg/kg) e midazolam intramuscular (0,2 mg/kg). Para a indução anestésica foi utilizado propofol intravenoso (2 mg/kg), Cetamina intravenosa (2 mg/kg), e Fentanil intravenoso (4mg/kg). Em seguida o paciente foi intubado e mantido sob anestesia inalatória com isoflurano, Fentanil intravenoso (5mg/kg), lidocaína intravenosa (1mg/kg), e Cetamina intravenosa (0,6 mg/kg). O paciente foi posicionado em decúbito esternal e mantido com a boca aberta com o auxílio de um abre boca veterinário, o palato mole foi preso delicadamente com uma pinça Allis, então iniciou-se a sutura. Foram passados dois fios de fixação no palato mole, então o auxiliar segurou a ponta dos dois fios com pinças hemostáticas fazendo uma leve pressão, em seguida foi seccionado o excesso do palato mole, nesse momento houve uma leve hemorragia que foi estancada com o auxílio de uma gaze estéril. Após contida a hemorragia foi feita uma sutura simples contínua em todo o local seccionado. Logo após o animal foi submetido ao procedimento de rinoplastia, ainda em decúbito esternal e com a cabeça inclinada. O procedimento foi iniciado com a apreensão das margens a serem seccionadas com o auxílio de uma pinça anatômica, então foi realizada uma incisão em forma de V ao redor da pinça removendo o tecido excessivo, nesse momento iniciou-se um sangramento que foi controlado fazendo uma leve compressão com auxílio de uma gaze estéril. Posteriormente foram feitas três suturas simples separadas, unindo as bordas seccionadas (Fig. 2).

Logo após o procedimento cirúrgico, o animal foi encaminhado ao centro de internação e observado por 3 dias, sendo administrados os medicamentos: dipirona (1gt/kg), tramadol (2mg/kg) e ceftriaxona (30mg/kg) com finalidade analgésica e antibacteriana respectivamente. Durante o período de observação pós-operatória, houve melhora significativa imediata na respiração do animal sem recidiva de crises respiratórias, após apresentar melhora o mesmo teve alta, e foi recomendado uma dieta pastosa pelos próximos 5 dias com reintrodução gradual de alimentos sólidos juntamente com prescrição de tais medicamentos: Amoxicilina (30mg/kg) por 4 dias Via oral e Prednisona (1mg/kg) por 4 dias Via oral. O retorno para reavaliação ocorreu após 8 dias, onde foi possível observar um paciente alerta, com respiração limpa na ausculta pulmonar, sem ruídos e crises respiratórias, apresentando também cicatrização total da incisão cirúrgica.

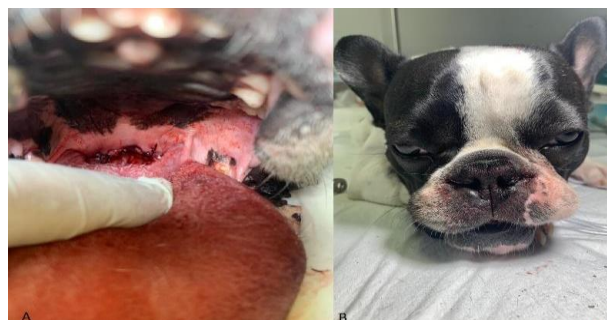


Figura 2: A- Procedimento de Estafilectomia finalizado; B- Procedimento de Rinoplastia finalizado. (Fonte: Autoral,2022)



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os relatos de cães com dificuldades respiratórias vêm aumentando, devido ao crescente número de cães braquicefálicos que estão sendo adquiridos pela população.¹³ A síndrome do braquicefálico corresponde às dificuldades respiratórias decorrentes de anomalias anatômicas das vias aéreas que acabam gerando problemas secundários como: possíveis alterações cardíacas, aumento da pressão luminal negativa na inspiração, edema de mucosa, eversão dos sacúlos laríngeos e das tonsilas, colapso laríngeo e traqueal, estreitamento da rima da glote, hiperplasia de língua, injúrias gastrointestinais e colapso brônquico, dificultando a respiração desses animais⁹. Concluímos então que para aliviar os sintomas e desconfortos de forma efetiva é necessário a intervenção cirúrgica o mais rápido possível a fim de evitar problemas secundários e aumentar as chances de um prognóstico favorável¹².

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **ALONSO, J. M.** (2007). *Enfermidades Respiratórias em Pequenos Animais* (1 ed.). Interbook.
2. **CRIVELLENTI, L. BORIN-CRIVELLENTI, S.** (2015). *casos de rotina em medicina veterinária de pequenos animais* (2° ed.). MedVet.
3. **DYCE, K. M.** (2010). *Tratado de Anatomia Veterinária*. GEN Guanabara Koogan.
4. **FOSSUM, T.** (2008). *Cirurgia de Pequenos Animais*. ROCA.
5. **JERICÓ, M. M., KOGIKA, M. M., & NETO, J. P.** (2014). *Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos*. Roca.
6. **LAMEU, G. R., SILVA, P. Í., MENEZES, A. D., ALVES, C. C., SOARES, M. d., BILHALVA, M. A., . . . PAULA.** (outubro de 2020). *Síndrome braquicefálica em cães: Revisão*. Disponível em : PubVet: <<http://www.pubvet.com.br/artigo/7169/siacutendrome-braquicefaacutelica-em-catildees-revisatildeo>>. Acesso em 08 outubro de 2022.
7. **NELSON, R., & COUTO, C.** (2015). *Medicina interna de pequenos animais* (5° ed.). GEN Guanabara Koogan.
8. **SLATTER, D. H.** (2007). *Manual de Cirurgia de Pequenos Animais*. MANOLE.
9. **CORSI, Stephanie.** Síndrome Braquicefálica em Cães.2018/1. Monografia (Graduação em Medicina Veterinária). Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária- Universidade de Brasília,2018. <https://bdm.unb.br/bitstream/10483/21307/1/2018_StephaniCorsi_tcc.pdf>. Acesso em 01 outubro de 2022.
10. **ALLEMAND V.C.D.; QUINZANI.M.; BERL, C.A;** Síndrome respiratória dos cães braquicefálicos: Relato de caso/ Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP/Continuous Education Journal in Veterinary otechny of CRMV'SP. São Paulo: Conselho Regional de Medicina Veterinária. v. 11, n. 2(2013), p. 42 - 47, 2013.Recebido em 28 de agosto de 2013 e aprovado em 26 de setembro de 2013.
11. **ETTINGER, S. J., & FELDMAN, E. C.** (2004). *tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato* (5° ed., Vol. 2). GEN Guanabara koogan.
12. **SANTOS, Mizaél.** ESTAFILECTOMIA EM CÃO DA RAÇA SPITZ ALEMÃO: RELATO DE CASO.2022. Trabalho Conclusão do Curso (Graduação em Medicina Veterinária). Universidade Federal de Santa Catarina,2018. <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/238542/TCC%20MIZAEL%20AZEVEDO%20FINAL.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em 08 outubro de 2022.

13. **SANTANA,Gioavanna.** Síndrome braquicefálica em cão - Relato de caso.2021. Trabalho Conclusão do Curso (Graduação em Medicina Veterinária). Universidade São Judas Tadeu, 2021. <<https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/20460/1/RCC2%20GIOVANNA%20DOS%20SANTOS%20SANTANA-PDF.pdf>> Acesso em 15 outubro de 2022.